

LABCOM PRAXI: O PROJETO CÁRITAS

LAUREN GONÇALVES¹; ADRIANA PORTELLA²

¹*Universidade Federal de Pelotas – Inicoleduarte@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei Federal 11.888/08, aprovada em 24 de dezembro de 2008, e que regulariza o Estatuto das Cidades, famílias com renda salarial mensal de até três salários mínimos têm direito à “Assistência Técnica Pública e Gratuita” para projetos de engenharia e de arquitetura (BRASIL, 2008). O objetivo é assegurar que todos os residentes no território brasileiro tenham acesso a condições adequadas de moradia digna, de qualificação do espaço e de acolhimento/pertencimento na vida urbana, através do papel social atribuído ao profissional de arquitetura e urbanismo.

O Laboratório de Estudos Comportamentais (LabCom) da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel, através do Projeto de Extensão LabCom Práxi, busca expandir o propósito de Assistência Técnica Pública e Gratuita a grupos da sociedade que necessitem de assessoria quanto a demandas de cunho social, mas que não possuam condições financeiras para contratar profissionais qualificados. Assim, o projeto citado objetiva melhorar as condições de espaços construídos - abertos, públicos, edificados - muitas vezes esquecidos pelo poder público local, por meio de ações pautadas pelas reais demandas da comunidade elencadas pelas instituições/pelos grupos interessados.

A Cáritas Arquidiocesana de Pelotas foi a primeira instituição a “fazer uso” do LabCom Práxi, no ano de 2021, buscando requalificar o ambiente da sede no município para o acolhimento de grupos vulneráveis ligados ao Cáritas. Após reuniões realizadas entre os alunos de graduação envolvidos, os professores responsáveis pelo projeto, e o corpo administrativo da Cáritas, propostas de projeto foram desenvolvidas e apresentadas de forma online aos interessados.

Desse modo, o presente trabalho visa divulgar a iniciativa LabCom Práxi, com foco no projeto desenvolvido à Cáritas Arquidiocesana de Pelotas, apresentando os desdobramentos e os resultados obtidos na atividade de extensão citada.

2. METODOLOGIA

Para que a ação de extensão pudesse se desenvolver, inicialmente, reuniões online foram realizadas entre o grupo do laboratório (estudantes e professores) e os interessados (representantes do Cáritas). Os encontros ocorreram através de plataformas online por conta da pandemia de Covid19 e da necessidade de distanciamento social. Assim, mediante a reunião inicial do dia 14 de setembro de 2021, com a diretoria do Cáritas, um programa de necessidades foi elaborado com base nas demandas apontadas pelos representantes da instituição; esse documento serviu de pilar para o desenvolvimento das propostas elaboradas pelos estudantes do projeto.

Além disso, no dia 21 de setembro de 2021, uma única visita técnica presencial foi promovida ao local, amparada pela Universidade, para o levantamento de dados físicos da edificação, por meio de medições e de fotografias; quatro alunos e duas professoras estiveram presentes, todos equipados com máscaras de proteção PFF2 e viseiras faciais - além de EPIs relacionados à construção civil, como capacetes.



Imagen 01: Equipe do Projeto Cáritas no local para visita técnica

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Necessidades

Durante as conversas iniciais, um Programa de Necessidades foi criado para guiar os estudantes nas suas proposições (Imagen 02). Considerando o ambiente destinado ao projeto, foi feito um zoneamento a fim de organizar melhor as demandas de acordo com cada região da arquitetura existente. Assim, três grandes setores surgiram: 1) Cáritas (Administração), 2) Feira da Fraternidade, e 3) Formação (oficinas, espaço multiuso); com cada setor implicando em necessidades específicas.

SETOR	DEMANDA
Cáritas	Local para administração (secretaria, tesouraria, arquivo).
	Espaço reuniões diretoria (poucas pessoas) - talvez num espaço multiuso.
	Espaço atendimento serviço social: necessita atendimento individual (privacidade e possibilidade de um ambiente de espera).
	Reuniões de diretoria com 30 – 40 pessoas que poderia acontecer no espaço de formação.
Feira da Fraternidade	Local para guardar doações.
	Espaço armazenamento roupas.
	Triagem.
	Espaço de reparos, oficina de eletrodomésticos para venda (espaço de bancada e armários).
	Espaço de venda.
Formação	Oficinas variadas a partir da economia solidária.
	Imigrantes: Grupo Esperanza (produção de material de limpeza), oficinas de formação teórica e prática.
	Espaço reuniões formação (30 pessoas), reuniões inter-regionais, pastoral.

Imagen 02: Programa de Necessidades elaborado para o projeto Cáritas

Além disso, algumas observações feitas pelos responsáveis interessados foram anotadas também (Imagen 03).

OBSERVAÇÕES	
Espaços que devem ser comuns a todos os setores	<p>Cozinha.</p> <p>Espaço aberto na frente: exposição, feiras Economia Popular Solidária, quiosque convivência, área de contato e aproximação com a comunidade.</p> <p>Espaço gourmet: flexibilidade, tomar café, reunião e confraternização na churrasqueira.</p>
Apontamentos/cuidados específicos	<p>Barracão: Cobertura e piso.</p> <p>Banheiros.</p> <p>Há cupins na área administrativa; espaço bom no térreo sem precisar acessar a escada (deixar parte superior para depósito ou eliminar).</p> <p>Fundos/triagem (local insalubre).</p> <p>Estacionamento para renda extra.</p>
Fluxos envolvendo a administração	<p>Acesso adm. para atendimento público, atendimentos gerais, e encaminhamentos (CRAS...).</p> <p>Acesso direto adm./serviço social.</p> <p>Não ter necessidade de passar pela feira: acesso independente para adm..</p>

Imagen 03: Anotações pertinentes ao projeto após reunião inicial

As propostas

Para a realização dos projetos idealizados pelos alunos, softwares de desenho técnico, como *AutoCad*, *Revit*, *SketchUp* e *Lumion*, foram utilizados a fim de traduzir as demandas apontadas em projeto arquitetônico e, posteriormente, imagens realísticas. Os discentes envolvidos se dividiram em três grupos para o desenvolvimento de ideias e à elaboração de propostas projetuais iniciais de requalificação dos espaços abertos e edificados do grupo Cáritas de Pelotas.

Encontros semanais, online, com as professoras orientadoras aconteceram durante esse período de aproximadamente três meses (setembro - dezembro/2021), de maturação das ideias para que os estudantes fossem guiados e instruídos. Após algumas semanas de constante produção, foi agendada uma data para a apresentação das três propostas desenvolvidas ao corpo administrativo do Cáritas. Essa reunião, realizada dia 07 de dezembro de 2021, foi, também, realizada de forma remota, e nela as ideias dos grupos foram mostradas e explicadas aos interessados.



Imagenes 04 e 05: Propostas de dois projetos desenvolvidos pelas equipes

Assim, nesse dia, às 16h, foram apresentados os materiais elaborados pelos grupos de trabalho do laboratório, através da plataforma online *Google Meet*. Participaram do encontro, tanto a administração do Cáritas, quanto voluntárias que trabalham no local e que haviam colaborado anteriormente com seus relatos sobre as necessidades, demandas e problemas relativos ao lugar. Ainda que três

propostas tenham sido desenvolvidas, é importante frisar que elas se complementavam, não foram pensadas para competirem, mas para agregarem umas às outras; o que refletiu na recepção por parte dos interessados, os quais, em vez de “escolherem” um dos projetos para pôr em prática futuramente, deram a entender que o ideal seria mesclar as três propostas em uma única, contemplando os pontos mais interessantes de todas as ideias apresentadas.



Imagen 06: Foto do encontro online para apresentação das propostas

4. CONCLUSÕES

O trabalho realizado possibilitou uma troca valiosa entre a comunidade e a universidade, como foi apresentado acima. Através do contato entre os estudantes e a instituição assistida, se buscou dar um retorno à sociedade por meio dessa modesta prestação de serviço proposta pelo LabCom Praxi e pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFPel.

Por meio do trabalho desenvolvido na pesquisa, os alunos de graduação puderam ter contato com o papel do arquiteto urbanista de forma prática, indo além dos ensinamentos das salas de aula, conhecendo, por exemplo, a realidade de ambientes que existem graças ao apoio de voluntários locais e de indivíduos e grupos interessados. Do mesmo modo, a Cáritas foi contemplada com três propostas de projeto arquitetônico a nível de estudo preliminar, as quais podem ser executadas de fato caso haja interesse em transformar a ideia em algo real e edificado.

Entende-se, ademais, que esse trabalho de parceria com a Cáritas de Pelotas serviu de base para as futuras ações do projeto de extensão LabCom Praxi.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 dez. 2008. p. 02.